

CRANEO

A. L. AYQUE

Pelo chão do cemiterio
Rojá pallido ao relento,
Batido do frio ventô
E do frio do luar,

Um craneo, branco, nevado,
Triste e só, abandonado,
Sem cadaver a rolar!

E já foi uma cabeça!
E já teve pensamentos,
Sofreu talvez mil tormentos,
Talvez deu muito soffrer!...
Teve idéas, teve amores,
E creanças, e riso, e dôres,
Atê chegar a morrer!...

Quantas endriças sentidas
Não cantou no ar, aos ventos!
Quantos tristes pensamentos
Não encheu de amor e luz!
Pobre craneo! desprazado,
Ali rola abandonado
Sem cadaver e sem cruz!...

Naquellas protuberancias
Que tem na frente inda nobre,
A morte agora lho encobre
A vida que chammsjou.
E nesses buracos fundos
Roêrio vermes imundos
Uns olhos que alguem anon!

Quantos risos não passarão
Naquella boca roida!
Quanta lagrima sentida
Naquella face rolou!...
A morte, a filha de Deus,
Branca verdade dos céos
N'um craneo uio acabou!

E no chão do cemiterio
Rastija agora ao relento,
Batido do frio vento
E do frio do luar!...
—Quanta cabeça não hade
Aqui no chão da verdade,
Vir sem cadaver rolar!...

Coaracy.

Rio de Janeiro.

OS FILHOS DE TUPAN

(POEMA)

CANTO I

A GUERRA

(Fragmento)

Evocação. — O Amazonas. — O deserto. — A patria.

Ao deserto, minha alma! Sobre os pinheiros
Da branca penella, em quanto o vento
Nos auctes da montanha uir e brase;
Solta a rule pocema, o canto fera,
Dos filhos de Tupan. E ruja a inabla
Troando pela varzea os sons bravos.

Salve, Amazonas! Rei dos Reis! a aguis
Tamuy dos rios, filho do diluvio!
Mar que do bjo golpeas tantos mares,
Fonte do abysmo que a rreu a America,
E mais tarde—quem sabe?—hade sumir a

Salve, Amazonas! Como o sol es unico,
Gigante que o maior dos oceanos
Gerou nos fiancos da maior montanha!
Monstro vorace, o mundo tragaria,
Si Deus te soffrendo a furia in loquita
Nao cavara em principio o vasto Atlantico,
E só para conter-te a immensidade

E's origem do liquido elemento
Que circumta o universo? E's tu que pejas
Do pelago sem fim as profundezas,
Onde mata a sede o cé e a terra?
E's pai das ondas, cu tyranno d'ellas?

Colosso ingente, que fundio nas agoas
O verbo de um artist omnipotente,